

PERFIL DE CARDIOPATAS EM USO DE TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL

ADRIANA MORELLATO; SANDRA MARI BARBIERO

Introdução: Cardiopatas podem desenvolver complicações cardíacas e sistêmicas com consequente repercussão negativa sobre o estado nutricional, como desnutrição ou risco nutricional, necessitando de suporte enteral. Este pode modificar a resposta do estresse e melhorar a evolução clínica final do paciente. Objetivo: Identificar o perfil dos pacientes em Terapia Nutricional Enteral (TNE) internados no Instituto de Cardiologia do Rio Grande do Sul. Material e Métodos: Estudo de coorte prospectivo com pacientes em TNE, de ambos os sexos, com idade maior ou igual a 18 anos internados de outubro de 2009 a março de 2010 no Instituto de Cardiologia do Rio Grande do Sul. Resultados: Foram avaliados 78 pacientes, dos quais 56,4% eram do sexo masculino. A média de idade foi 73 ± 13 anos. A média de uso de TNE foi 20 ± 19 dias. O motivo de indicação de TNE prevalente foi intubação endotraqueal (47,4%). 61,5% dos pacientes tiveram complicações relacionadas ao uso da sonda, sendo que a diarreia se fez presente em 53,8% destes pacientes. Conforme a Avaliação Nutricional Subjetiva Global (ANSG) a maioria dos pacientes (59%) estava em risco nutricional ou gravemente desnutrido e, de acordo com o Índice de Massa Corporal (IMC) 21,8% eram desnutridos. 44,9% dos pacientes evoluíram com desmame do suporte enteral e 33,3% foram a óbito, nestes o tempo de uso de TNE foi menor ($p=0,045$). Houve associação significativa entre ANSG e o diagnóstico nutricional segundo o IMC ($p<0,001$). Conclusão: A maioria dos pacientes eram idosos, do sexo masculino, usuários do SUS, desnutridos ou em risco nutricional, cuja principal complicação do uso da TNE foi a presença de diarreia.